



A DEBULHA DO FEIJÃO NO PROCESSO EDUCACIONAL QUILOMBOLA

Victor Hugo Lima De Almeida¹
Andreia Guilherme Aderaldo²
Rafaela Silvestre De Castro³
Marlene Pereira Dos Santos⁴

RESUMO

De acordo com a constituição federal brasileira, a educação é um direito de todos independente da comunidade em que se vive inclusive dos que vivem em comunidades remanescentes de quilombos, onde dentro do processo educacional, vão ministrar as disciplinas comuns oferecidas na BNCC, bem como irão trabalhar suas tradições dentro do processo de ensino e aprendizagem. Nas comunidades quilombolas as disciplinas diferenciadas que incluem seus patrimônios culturais deveriam ser estabelecidas como obrigatórias no currículo escolar, portanto, Estado brasileiro tem que produzir materiais que favoreçam a preservação da história dos quilombos, bem como, os conteúdos como cultura, terra, tradição, memória, ancestralidade e oralidade. Diante de estudos foi observado que poucos Estados elaboraram esse material, e os que foram produzidos, foram feitos de uma maneira restrita com poucas informações através de cartilhas, cadernos e livros e sem esquecer que tais materiais devem, antes de tudo, ouvir as histórias de quem vive nos quilombos, principalmente os mais velhos e suas experiências. O presente trabalho tem como objetivo prioritário examinar a debulha do feijão, desde o plantio até o momento final que é a debulha, neste contexto se visa uma prática educacional contextualizada e, de valorização. Vale salientar que o referido projeto encontra-se em andamento.

Palavras-chave: educação; tradição; plantio; cultura e oralidade.

Unilab, Instituto de Humanidades, Discente, victorhugo@aluno.unilab.edu.br¹
unilab, educacional, Discente, andreiaaderaldo@hotmail.com²
unilab, educacional, Discente, rafaelasilvestre720@gmail.com³
Faculdade de Ensino de Fortaleza - FAEF, educacional, Docente, marpdosantos@gmail.com⁴